

OBRAS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA AS CONTAS DE 1945



Na Alta de Coimbra coexistem hoje edifícios de várias épocas: o Paço das Escolas, a Torre da Universidade, a Biblioteca Joanina, a Capela de S. Miguel e o Colégio de S. Pedro, o Colégio de Jesus, o Colégio das Artes e o Colégio de S. Jerónimo, os edifícios da reforma pombalina e os edifícios da cidade universitária do Estado Novo.

A mais recente intervenção urbanística na Alta decorreu entre 1943 e 1975. As demolições de edifícios antigos e as expropriações abriram caminho à construção de uma Cidade Universitária monumental criando uma nova imagem da universidade e da cidade.

A partir das contas de gerência de 1945, existentes no Arquivo Histórico do Tribunal de Contas, dá-se a conhecer as [Obras da Cidade Universitária de Coimbra](#).

HAVANA ACOLHEU O PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRIBUNAIS DE CONTAS



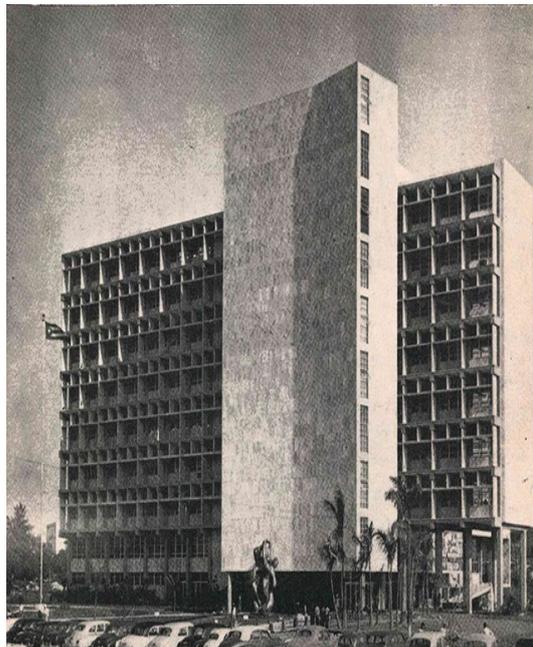
Há 70 anos, João José Frederico Bartolomeu Júnior foi em serviço externo até Havana!



E quem foi Bartolomeu Júnior? Um antigo funcionário do Tribunal de Contas, quando ainda tinha a designação de Conselho Superior de Finanças, que tomou posse a 17 de maio de 1919, como 3.º Contador e foi promovido a Chefe de Repartição em 1949, cargo que ocupou até à sua aposentação, em 1967.

Foi durante a sua longa carreira de 48 anos, que surgiu a belíssima oportunidade de representar o Tribunal de Contas de Portugal naquele que seria o 1.º Congresso Internacional de Tribunais de Contas, a convite do Governo de Cuba.

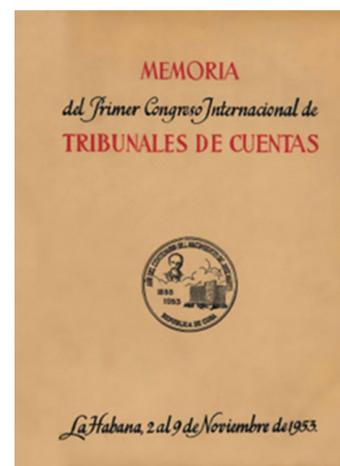
Este Congresso realizou-se em 1953, no edifício do Tribunal de Cuentas de Cuba, em Havana, entre os dias 2 e 9 de novembro, e reuniu delegados da Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile República Dominicana, Equador, São Salvador, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Haiti, Holanda, Itália, Líbano, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, Porto Rico, Portugal, Santa Sé, Suécia, Suíça, Venezuela, bem como das Nações Unidas



Foi então criada a INTOSAI – *International Organization of Supreme Audit Institutions* – organização que viria a congregar todas as instituições nacionais de controlo financeiro externo e independente dos Estados membros da ONU.

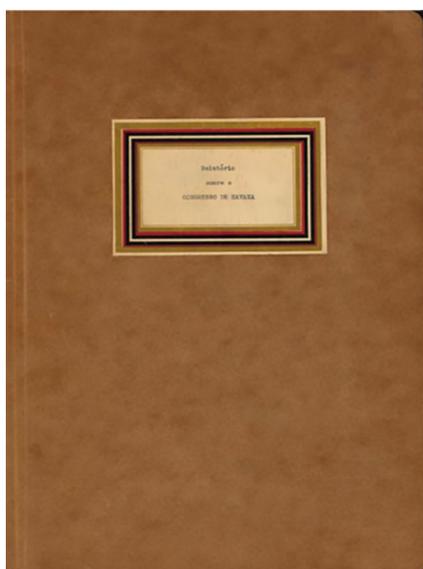
Os objetivos da Organização traduziram-se, desde então, na partilha de ideias e de experiências entre os seus membros, sob o lema *Experientia mutua omnibus prodest* (a experiência mútua beneficia todos).

Independência jurídica e institucional face aos demais Poderes, exercício do controlo de forma isenta e construtiva, e dotação dos meios necessários para cumprir de forma completa a sua missão, foram alguns destaques das conclusões do Congresso, reunidas no *Report of the First International Congress of Courts of Accounts*.



Setenta anos depois, fazem parte da INTOSAI 195 Tribunais de Contas e Instituições congéneres e 7 Organizações Internacionais, sendo uma delas a Organização dos Tribunais de Contas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O Tribunal de Contas de Portugal foi instituição fundadora da INTOSAI e membro do Conselho Diretivo de 1995 a 2007 e atualmente até 2025.



De regresso a Lisboa, o nosso Delegado João Bartolomeu Júnior apresentou o [Relatório sobre o Congresso de Havana](#), que nos dá um breve retrato do que eram as Instituições Superiores de Controlo e, sobretudo, do que era o controlo financeiro externo independente, há 70 anos:

(...) Efetuado relato das sessões do Congresso – com excepção da de encerramento, por o seu limitado interesse não justificar suficientemente a permanência de mais uma semana em Havana a fim de utilizar o único avião direto para Lisboa – e bem assim o estudo sobre os antecedentes históricos, atribuições e características de cinco tribunais de contas europeus e de outras

tantas instituições similares americanas, passarei agora a expor algumas impressões pessoais resultantes da minha observação e reflexão sobre estes interessantes temas (...)